



BILHETE do Sindicato



PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP  08/05/2009 Nº 363

Fotos: Arquivo/Sindicato

Na primeira reunião da campanha salarial, ocorrida nesta quinta-feira, 07/05, a Cia. agendou as próximas rodadas de negociação para os dias 13/05 e 15/05, quarta e sexta-feira, respectivamente, às 9h, em local que ainda será definido. Serão tratadas as cláusulas relacionadas aos benefícios sociais



Campanha Salarial

Estão abertas as negociações

A reunião realizada nesta quinta-feira, 07/05, deu a largada, oficialmente, às negociações da campanha salarial da categoria metroviária. Na presença da diretoria do Sindicato e da Comissão de Negociação, a direção do Metrô propôs a realização de duas reuniões semanais, sempre às quartas e sextas-feiras, o que foi acatado pelo Sindicato. A Cia. afirmou ter interesse em encerrar a campanha até o final de maio e que buscará esforços neste sentido.

O Sindicato também afirmou estar disposto a encaminhar este processo de forma objetiva, para o quanto antes homologar um bom acordo coletivo para a categoria e, ao mesmo tempo, transpareceu a disposição de luta dos metroviários para garantir a manutenção e ampliação de seus direitos.

Como afirmou o secretário-geral do Sindicato e presidente da Fenametro, Wagner Fajardo, os metroviários têm sido "garotos propaganda" do Metrô para o governo do Estado, justamente pelo reconhecimento da qualidade dos serviços prestados. Logo,

é correto que estes trabalhadores sejam recompensados por isso.

Este é o objetivo perseguido pelo Sindicato, e a mobilização, unidade e organização serão fundamentais para alcançá-lo! Participe das atividades da campanha!

Principais reivindicações

- Reajuste salarial de 6%;
- Produtividade de 9,22%;
- Contra a privatização das bilheterias;
- Manutenção dos postos de trabalho;
- Equiparação salarial;
- PR igual para todos.

Sindicato entrega abaixo assinado dos operadores do CCO

Durante a reunião de negociação de 07/05, o Sindicato entregou ao GRH um abaixo-assinado com assinaturas de 58 operadores do CCO, contra a adoção de uma nova estrutura de atividades nos consoles, com conseqüentes mudanças nos princípios de carreira interna e sem discussão prévia com os envolvidos, quando os operadores de CCO passam a trabalhar fixos por consoles.

A partir de então, a busca de solução para este problema passa a ser parte integrante da pauta de reivindicações da campanha salarial e será tratada nas próximas reuniões.

Festa de reinauguração da lanchonete do Sindicato



Festa de reinauguração da lanchonete do Sindicato, sob nova direção, dia 08/05, sexta-feira, a partir das 18h, com karaokê e música ao vivo. **Venha conferir!**

Contra a privatização das bilheterias



Comissão de metroviários em reunião com o deputado Pedro Bigardi, PCdoB/SP

representado pelos diretores Boca, Cidão e Elaine, participou de reuniões com os vereadores Jamil Murad (PCdoB) e Netinho

de Paula (PCdoB); com toda a bancada do PT na Câmara Municipal; e com o deputado estadual Pedro Bigardi (PCdoB). Também foram enviadas correspondências para lideranças de outros partidos solicitando apoio em mais esta luta.

Com estas ações, o Sindicato busca viabilizar a realização de audiências públicas com as partes envolvidas no processo, bem como encaminhar outras medidas pela garantia da manutenção de postos de trabalho e da qualidade dos serviços prestados à população.



Aproximadamente 200 mil pessoas participaram das comemorações do 1º de Maio, que contou com a presença de autoridades, parlamentares, sindicalistas e a apresentações de vários artistas

1º de maio unificado

Destaque da CTB é a valorização do trabalho



Para celebrar o Dia Internacional dos Trabalhadores, neste 1º de maio, a CTB realizou um ato político em conjunto com a UGT e a Nova Central, na Avenida São João, ressaltando a importância de os trabalhadores se organizarem em seus sindicatos para garantir condições dignas de trabalho.

Os metroviários presentes na atividade denunciaram a ameaça de extinção de postos de trabalho nas estações (por conta da privatização das bilheterias) para as 200 mil pessoas que assistiam o ato, conscientizando e já alertando para possíveis manifestações da categoria metroviária pela manutenção do emprego e da qualidade dos serviços públicos.

A crise financeira que os patrões estão utilizando como pretexto para demitir e reduzir salários também foi muito citada pelos participantes da atividade, como mais um grande motivo para a classe trabalhadora se manter organizada e mobilizada contra qualquer negociação que tenha a pretensão de precarizar as relações trabalhistas.

O homenageado pela CTB foi o mártir do movimento sindical, Santo Dias, que deu a sua vida para que os trabalhadores tivessem direito de se organizar e defender os seus direitos. Santo Dias foi assassinado pela Polícia Militar em 1979, durante uma greve em São Paulo.

O ato contou com a participação de personalidades do meio político, como o ministro do Trabalho e Emprego, Carlos Lupi; os deputados federais Aldo Rebelo e Ciro Gomes; o vereador Jamil Murad; o presidente do PCdoB nacional, Renato

Rabelo; e representantes das centrais sindicais.

O entretenimento da festa ficou por conta da apresentação de artistas como Daniel, Leci Brandão, Alexandre Pires, Grupo Revelação e a dupla Victor & Leo.

CTB atinge meta de sindicalizados

Durante a celebração do Dia Internacional do Trabalho, o ministro do Trabalho e Emprego, Carlos Lupi, assinou e entregou ao presidente da CTB e do Sindicato, Wagner Gomes, um certificado reconhecendo que a CTB e as organizadoras do 1º de maio unificado ultrapassaram a meta de 5% do total de sindicalizados no Brasil, exigida pela legislação. A CTB já atingiu 6.12%, sendo a quarta central mais representativa do país.



Fechamento da estação República

Faltou bom senso e sobrou profissionalismo

Os governos Serra e Kassab acabaram dando mais uma demonstração de falta de bom senso e capacidade de gerenciamento, ao fechar a estação República nos dias 2 e 3 de maio para viabilizar a passagem do Megatatução, que escavaria o último trecho entre República e Luz.

Isso porque, para este mesmo final de semana estavam agendados dois grandes eventos que envolveriam a locomoção de milhares de pessoas na capital: a Virada Cultural, com aproximadamente 800 atrações

simultâneas, e a partida final do Campeonato Paulista.

Com a estação República fechada, Anhangabaú passou a ser estação terminal e a confusão tornou-se generalizada. Os desencontros foram tantos que muitas pessoas se irritaram e os metroviários tiveram muito trabalho para contornar estes problemas, às vezes embaraçosos e conflitantes.

PETs na linha de frente?!

Para minimizar a falta de planejamento com relação

à data de fechamento da estação, praticamente todos os metroviários que estavam de folga foram chamados para fazer hora extra e, veja só, para tornar a situação ainda mais descabida, até os PETs foram convocados para trabalharem.

E é aqui que vêm algumas perguntas: aumentaria muito o número de deficientes visual neste final de semana? Foi falta de visão dos gestores? Ou a "brilhante" identificação de mais uma oportunidade para colocar Jovens Cidadãos desempenhando atividades de metroviários?

Cumprindo o seu papel de cidadão e representante dos trabalhadores metroviários, o Sindicato repudia tanto a falta de planejamento para a data de fechamento da estação, quanto o desvio de função dos chamados PETs.

Mas de toda forma, os funcionários que trabalharam para administrar o caos gerado pelos governos Serra e Kassab merecem elogios pelo profissionalismo e comprometimento. Já para os "cabeças pensantes" do Metrô e da prefeitura, só lamentos!